



PARÓQUIA DO BEATO MATEUS MOREIRA

OUTUBRO

ENTRADA

1. O Senhor me chamou a trabalhar, / a messe é grande a ceifar. / A Ceifar, o Senhor me chamou. Senhor, / aqui estou!

**VAI TRABALHAR PELO MUNDO AFORA!
EU ESTAREI ATÉ O FIM CONTIGO!
ESTÁ NA HORA, O SENHOR ME CHAMOU.
SENHOR, AQUI ESTOU!**

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um, já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar!

4. Teu irmão a tua porta vem bater, / não vai fechar o teu coração. / Teu irmão ao teu lado vem sofrer, / vai logo socorrer!

GLÓRIA

**GLÓRIA, GLÓRIA, ANJOS NO CÉU /
CANTAM TODOS SEU AMOR! /
E NA TERRA, HOMENS DE PAZ: /
DEUS MERECE O LOUVOR!**

1. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei, nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

ACLAMAÇÃO

**ALELUIA, ALELUIA, / COMO O PAI ME
AMOU / ASSIM TAMBÉM EU VOS AMEI. /
ALELUIA, ALELUIA, / COMO EU ESTOU NO
PAI, / PERMANECEI EM MIM**

1. Vós todos que sofreis aflitos, vinde a mim! / Repouso encontrarão os vossos corações / Dou graças a meu Pai que revelou, / ao pobre ao pequenino seu grande amor!

OFERTÓRIO

**SABES, SENHOR, O QUE TEMOS É TÃO
POUCO PRA DAR. / MAS ESTE POUCO /
NÓS QUEREMOS COM OS IRMÃOS
COMPARTILHAR.**

1. Queremos, nesta hora, / diante dos irmãos, / Comprometer a vida, / buscando a união.

2. Sabemos que é difícil / os bens compartilhar; / Mas com a tua graça, / Senhor, queremos dar.

3. Olhando o teu exemplo, / Senhor, vamos seguir, / Fazendo o bem a todos / sem nada exigir.

COMUNHÃO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas, / aponte as saídas / como o Pai me pediu. / Portas eu cheguei para abri-las, / eu curei as feridas / como nunca se viu.

**POR ONDE FORMOS TAMBÉM NÓS / QUE
BRILHE A TUA LUZ. / FALA, SENHOR, NA
NOSSA VOZ, / EM NOSSA VIDA. / NOSSO
CAMINHO ENTÃO CONDUZ, / QUEREMOS
SER ASSIM. / QUE O PÃO DA VIDA NOS
REVIGORE EM NOSSO SIM.**

2. Vejam: Fiz de novo a leitura / das raízes da vida / que meu Pai vê melhor. / luzes acendi com brandura /, para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam: Procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança que é deles / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam: Semei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos

FINAL

1. Ó Vinde, Continente da Esperança, celebrar a confiança, o martírio e a missão.

Ó povo, é chegada a nossa hora.

Vamos todos sem demora partilhar o mesmo pão.

**VINDE, VEDE E ANUNCIAI (ANUNCIAI)
O EVANGELHO DO SENHOR (COM TODO ARDOR).
COM NOVA EXPRESSÃO, É A IGREJA EM MISSÃO
UM COMPROMISSO DE AMOR.**

2. Ó vede tanta fome e injustiça pranto, dor, morte e cobice golpeando o nosso irmão. O branco, o negro, o índio espoliado Quanto sangue derramado a clamar libertação.